

CONFECCIONANDO REALIDADES: O USO DA TERRITORIALIZAÇÃO COMO MEIO DE DEMONSTRAÇÃO DA REALIDADE RURAL

Ana Rafaela Lima Oliveira¹, Ana Victoria Fernandes Dias¹, Bárbara Emillye de Oliveira¹, Maria de Fátima Soares Gomes¹, Maria Yasmin Silva Alcântara¹, Pâmella Sarmento Soares de Carvalho¹, João Paulo Xavier Silva¹

¹Universidade Regional do Cariri

INTRODUÇÃO

Comunidades rurais brasileiras enfrentam uma série de desafios estruturais e sociais que impactam diretamente na qualidade de vida e nos indicadores de saúde da população. A compreensão dessas vulnerabilidades é fundamental o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção em saúde coletiva.

A Saúde Coletiva, enquanto campo de saber e prática, busca compreender o processo saúde-doença em seu contexto social, político e ambiental, propondo ações que ultrapassam o modelo biomédico e se concentram na promoção, prevenção e participação social (Paim, 2006).

OBJETIVO

Descrever a experiência de criar uma maquete que represente uma comunidade rural em situação de vulnerabilidade e analisar o estudo de caso do Bairro Vale Sereno. O intuito é refletir sobre os desafios enfrentados e sugerir ações integradas para promover o cuidado em saúde.

METODOLOGIA

A atividade foi feita por alunos do curso de Enfermagem, na disciplina de Saúde Coletiva II. O grupo construiu uma maquete usando materiais simples como biscoito, serragem, barro e areia, para representar uma comunidade rural com várias dificuldades, dentre elas o distanciamento social.

Ao mesmo tempo, foi feito casos clínicos com pessoas fictícias sobre o Bairro Vale Sereno, usando dados criados para simular a realidade de uma comunidade e suas vulnerabilidades. Com base nesses dados, discutimos os principais problemas de saúde encontrados, seguindo os conceitos da Atenção Básica à Saúde.

RESULTADOS

A maquete e o estudo de caso revelaram características como estradas de terra, saneamento inadequado, abastecimento de água irregular, uma população envelhecida, presença de doenças crônicas e exposição a agrotóxicos.



CONCLUSÃO

A experiência trouxe uma aprendizagem valiosa, aprimorando a empatia e a compreensão crítica dos futuros profissionais em relação aos desafios enfrentados pelas comunidades rurais. Ressalta-se a importância da enfermagem na territorialização, na educação em saúde, na promoção do bem-estar e na elaboração de intervenções que se adequem à realidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Básica e a Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_basica_saude_familia.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025.

PAIM, Jairnilson Silva. A reforma sanitária brasileira e o Sistema Único de Saúde: entre a democratização e a crise do Estado. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 841-850, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jj/csc/a/Z3cP9nmJTDWhTkPxBf5dxVq/>>. Acesso em: 24 abr. 2025.